

Refletindo sobre a sociedade Amazônica no século XX em *A caligrafia de Deus*, de Marcio Souza e *Aruanda-Banho de Cheiro*, de Eneida de Moraes.

Mirlene Paula da Silva¹

Lorena de Fátima Castro Alves²

César Martins de Souza³

Resumo

Este estudo busca analisar e compreender aspectos sociais, culturais e históricos emergentes na região Amazônica, no século XX, por meio de um diálogo entre a literatura e a história para o conhecimento de elementos de temporalidades passadas, nas literaturas *O velho curtume do bairro* do livro *A caligrafia de Deus* (2007), de Marcio Souza e *Aruanda -banho de Cheiro* (1989), de Eneida de Moraes. Assim sendo, se desenvolve por meio de uma abordagem qualitativa com mapeamento de textos literários, científicos e teóricos, além de técnica de coleta e análise de conteúdo destes. Apresentando cenários de Manaus e Belém, a análise das obras em diálogo com o aporte teórico possibilitou-nos visualizar e refletir sobre os elementos culturais, sociais e históricos emergentes na região, os sujeitos amazônicos, e aspectos que impactam direta e indiretamente seus cotidianos sociais, como se organizavam e viviam. Como uma pesquisa que ainda se encontra em desenvolvimento, faz-se relevante o uso de outros instrumentos metodológicos e ferramentas de análise, e ainda, destaca-se a significância de pesquisas futuras sobre os assuntos aqui abordados e de outros correlacionados.

Palavras-Chave: Amazônia; Cultura e sociedade; Literatura e História; Meio ambiente.

1. Introdução

A região Amazônica é permeada por uma diversidade social e cultural, e, ao longo da história, em um processo de continuidades e discontinuidades, origina práticas, saberes, costumes, identidades e memórias, que são praticados e acompanhados pelo homem amazônico, o qual “[...] é fruto da confluência de sujeitos sociais distintos que inauguram novas e singulares formas de organização social nos trópicos amazônicos” (FRAXE; WITKOSKI; MIGUEZ, 2009, p. 30).

Nesse sentido, evidenciando aspectos singulares emergentes no contexto Amazônico, os grupos sociais, suas histórias, identidades, culturas e outros elementos relacionados, no que

¹ Graduada em Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Graduada em Pedagogia; Universidade Federal do Pará – UFPA; Bragança, Pará, Brasil; depaulamirlene@gmail.com

² Graduada em Pedagogia; Universidade Federal do Pará – UFPA; Bragança, Pará, Brasil; lorenacastro3312@gmail.com

³ Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense. Professor do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares da Universidade Federal do Pará (UFPA) e dos Programas de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas e Linguagens e Saberes na Amazônia, ambos da UFPA.; Universidade Federal do Pará – UFPA; Belém, Pará, Brasil;

diz respeito à grande diversidade ambiental e social da região, e ainda, as problemáticas sociais que envolvem o cotidiano da Amazônia, faz-se relevante desenvolver estudos e análises sobre esta e outras temáticas relacionadas, colocando a literatura como instrumento de pesquisa e análise.

Assim, com um olhar voltado para o contexto Amazônico, este estudo tem por objetivo tecer análises e considerações sobre os grupos e suas relações sociais, aspectos culturais, costumes, saberes, práticas e entre outros, na região Amazônica, no século XX, nas literaturas O velho curtume do bairro do livro A caligrafia de Deus (2007), de Marcio Souza e Aruanda - banho de Cheiro (1989), de Eneida de Moraes.

Em termos metodológicos, esta pesquisa assume uma abordagem qualitativa, se desenvolvendo por meio de levantamento bibliográfico de obras literárias, científicas e teóricas, como artigos, livros e resultados de pesquisas que tocam as temáticas exploradas no presente estudo, trabalhando com uma técnica de coleta e análise de conteúdo destes (GIL, 2008, p. 50).

Neste caminho, destaca-se que este trabalho representa o recorte de um estudo que ainda se encontra em desenvolvimento, o qual se conecta a outros temas de análise e estes em diálogo com outras obras literárias, teóricos e pesquisadores. Deste modo, sobre o referencial teórico, esta pesquisa dialoga com autores como Souza e Castro (2021), Marcio Souza (2007), Eneida de Moraes (1989), Sevänen (2018), Junior (2019), entre outros, com outros enfoques de análise, como Biasoli-Alves (1997), Elizabeth Badinter (1985) e Michele Perrot (2018).

É importante salientar que este estudo se desenvolve a partir da consideração da literatura em diálogo com a História, como fonte de informações sobre elementos de temporalidades passadas, o que vai ao encontro do que afirmam Souza e Castro (2021, p. 478) sobre um livro trazer “marcas do contexto e a temporalidade em que se insere”, evidenciando a relação entre o texto e o contexto em que é produzido e difundido (PÚGLIA, 2015, p. 320).

2. O papel da literatura em “O velho curtume do bairro”.

O conto “O velho curtume do bairro” do livro A caligrafia de Deus (2007), de Márcio Souza aborda aspectos de um bairro tradicional em Manaus no final do século XX, que apresenta uma sociedade que está habituada às práticas tradicionais, a qual não busca se adequar às mudanças que ocorrem ao decorrer do tempo.

Em O velho curtume do bairro, a narrativa acontece no bairro de Educandos em Manaus em que há dois empresários que não dão muita importância para as práticas inovadoras em sua empresa chamada “Curtume Londrino”, ao passo que surge um movimento ecológico liderado

por uma jovem professora com ideais de preservação à natureza para que fechem o Curtume Londrino.

O impasse ocorre quando as pessoas que trabalham nesse curtume correm o risco de ficarem desempregadas e morrerem de fome, à medida que se continuarem poderão morrer por conta da poluição do rio que abastece o bairro.

A relutância apresentada pelos personagens Clodoaldo e Durval Antunes demonstra que o fato de não tentar resolver o problema da poluição, acarreta num problema maior que é a condição de vida dos moradores de Educandos que são afetados de duas maneiras, a primeira pela poluição dos rios e a segunda pela falta de trabalho para se manter.

Como podemos observar, a literatura nos traz reflexões acerca da realidade em que aborda temas importantíssimos como é o caso desse conto, o velho curtume do bairro, que devem ser vistos com um pouco mais de criticidade e é nesse sentido que Sevänen (2018, p.51) considera “[...] a literatura moderna como um fenômeno discursivo com propriedades epistêmicas”.

Quando a personagem Mariana entra no escritório dos irmãos Antunes e observa o ambiente que demonstra o não avanço, um conservadorismo que, de certa forma, acabou não contribuindo para os seus negócios, uma realidade ultrapassada para tal período como podemos observar no trecho abaixo

Mariana suspirou, com tédio, mas olhou com benevolência os dois senhores idosos. Contemplou o escritório entulhado de velhos móveis, antiquadas máquinas de datilografar, encardidos armários e arquivos, para ela um verdadeiro cenário de atraso, de conservadorismo e pavor de renovação. (SOUZA, 2007, p. 155).

E por meio desses aspectos, não podemos ignorar o fato de que a literatura é um mecanismo de extrema importância para a reflexão da sociedade e que demarca uma temporalidade. Quando escritores escrevem obras como esta, sua visão parte da realidade para a ficção que não deixa de discutir problemas sociais que perpassam por diversos contextos, lugares, tempo, etc. Quando não levamos em conta esses pontos, incorremos no que Sevänen (2018, p.51) defende, que

Essa omissão tem implicações negativas, pois ignora o fato de que a realidade sociocultural não consiste simplesmente de estruturas abstratas, coisas concretas e comportamento físico das pessoas, mas também de significados, regras, normas e valores que guiam esse comportamento. Disso decorre que os atores sociais têm conhecimento prévio, mais ou menos sistemático, do mundo em que vivem e atuam, pois – para poderem atuar nesse mundo – precisam internalizar seus significados, regras e valores fundamentais (SEVÄNEN, 2018, p. 51).

A literatura como meio de reflexão da sociedade, possibilita compreender o contexto social que vivemos, a cultura que estamos inseridos, problemas socioculturais que enfrentamos em nosso dia a dia e que nos ajuda a construir conceitos sobre questões ambientais por exemplo, que possibilitam pensar a nossa realidade atual. Numa das passagens da narrativa, citada abaixo, o autor nos faz pensar sobre a passagem do tempo que chega com inovações e muda a realidade, afetando os sujeitos que dela fazem parte.

Era um trabalho duro, mas o Curtume Londrino mantinha uma tradição de excelência de um tempo que já tinha passado. Para dizer a verdade, o surgimento de um movimento ecológico para interditar a fábrica tinha aparecido na crista de uma onda de mudanças que estava varrendo os velhos negócios de Manaus. (SOUZA, 2007, p.162)

Assim sendo e reafirmando, a literatura é um mecanismo de extrema importância para se discutir questões sociais, culturais, ambientais, etc. Nesse caso, pensar a Amazônia, mais especificamente Manaus no final do século XX, contribui para uma reflexão atual sobre como eram suas práticas culturais no passado e como elas podem ser vistas e interpretadas atualmente como Sevänen pontua que

Como forma e prática cultural, a literatura participa da definição, avaliação e, indiretamente, de mudanças do mundo. As representações produzidas pela literatura podem ser analisadas a partir dessas perspectivas. Como as representações literárias contêm elementos avaliativos, apelos à ação e perspectivas limitadas do mundo, elas não são cópias puramente miméticas deste, mas interpretações (SEVÄNEN, 2018, p. 62).

3. Relações sociais, práticas e manifestações culturais e religiosas na Cidade das Mangueiras, em *Aruanda-Banho de cheiro*.

Na obra literária *Aruanda-Banho de cheiro* (1989), a autora Eneida de Moraes se propõe a narrar momentos significativos de sua infância na Belém-PA do século XX, a “Cidade das mangueiras” (MORAES, 1989), associando memórias a elementos ficcionais, o fazendo por meio de um processo memorialístico ao passado, o qual a autora afirma ser comum aos memorialistas (MORAES, 1989).

Como uma literatura Amazônica, por meio da narrativa de Moraes, faz-se possível analisar e problematizar elementos e aspectos próprios dos grupos sociais da época, na região Amazônica, suas práticas, manifestações, costumes e saberes. Observa-se as relações sociais e familiares, o cenário e os ambientes da época, os interesses dos sujeitos Amazônicos, assim como as práticas e manifestações culturais, artísticas e religiosas.

Sobre essas práticas e manifestações, as produções e vendas dos chamados banhos de cheiro ou da felicidade, que atrelados às manifestações de crença e fé em São João, com a

criação e execução de promessas, movimentavam o comércio Belenense, durante as festividades do referido Santo (MORAES, 1989, p. 70), como pode ser observada na passagem a seguir, da narrativa:

São João é personagem de minha infância. [...]Aprendi a amá-lo muito cedo. [...]Manhã cedo, no meu tempo de menina, nas vésperas de São João, a cidade amanhecia festiva, com a correria de homens carregando à cabeça tabuleiros cheios das ervas da felicidade. Seus pregões embalavam as mangueiras que arborizavam as praças e ruas de Belém de meu tempo (MORAES, 1989, p. 70-72).

Cabendo ainda um lugar especial para o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, sendo as práticas religiosas inseridas na vida de Eneida desde sua tenra infância, por pessoas como sua mãe e sua avó, na realização de promessas religiosas, evidenciando a importância que as práticas religiosas representam na região Amazônica e para seus sujeitos sociais. Assim, ainda sobre a relevância das manifestações religiosas no contexto Amazônico, que se configura como elemento das práticas culturais.

A prática religiosa da população amazônica centra-se na crença e no culto dos santos, mas os aspectos religiosos principalmente em comunidades afastadas do centro urbano ainda se constituem como características tradicionais da cultura amazônica, que apresentam grande relação com o meio natural, como crenças, mitos, concepções e práticas culturais que formam a diversidade das populações amazônicas (JUNIOR, 2019, p. 55).

4. Conclusões

Neste trabalho, a partir do diálogo entre literatura e história foi-se possível desenvolver análises e reflexões sobre aspectos relacionados a região Amazônica no século XX, identificar analisar e refletir sobre práticas e manifestações sociais, culturais e religiosas, assim como o cotidiano de interações entre os sujeitos sociais, como se organizavam e como viviam, relações de trabalho, familiares, e, mediante isto, problemas sociais que se fazem presente ainda na atualidade, como as questões ambientais, preservação e cuidado com o meio ambiente.

Por ser uma pesquisa que ainda se encontra em desenvolvimento, o trabalho com diferentes percursos metodológicos e outras ferramentas de pesquisa e análise não se apresenta como uma possibilidade distante, de encontro a isto, outros enfoques de análise podem surgir enquanto relevantes ao desenrolar da pesquisa.

Por fim, acentua-se a relevância de estudos futuros sobre estas e outras temáticas relacionadas, a partir de novas trajetórias metodológicas, evidenciando o papel que o campo literário representa enquanto ferramenta de pesquisa ao possibilitar uma amplitude de temas e

informações que permitem compreender contextos, elementos e aspectos de outras temporalidades.

Referências

- FRAXE, T. J. P.; WITKOSKI, A. C.; MIGUEZ, S. F. *O ser da Amazônia: identidade e invisibilidade*. Ciência e Cultura, São Paulo, v. 61, n. 3, p. 30-32, 2009. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252009000300012. Acesso em: 15/11/2023.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social.*, 6ª ed, São Paulo: Editora Atlas S. A, 2008.
- JUNIOR, J. R. C. F. *Mulheres Chicano em festa: análise das relações socioculturais de lazer na Festa do Pau na Colônia Chicano em Santa Bárbara do Pará*. 2019, 144 p. Dissertação de Mestrado em Ciências. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.
- MORAES, E. *Aruanda – Banho de cheiro*. Lendo o Pará; 2, Belém: SECULT/FCPTN, 1989, p. 306.
- PÚGLIA, Daniel. *Literatura, História e as primeiras obras de Terry Eagleton*. VIA ATLÂNTICA, São Paulo, n. 27, p. 315-326, jun/2015. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/viaatlantica/article/view/100392>. Acesso em: 15/11/2023.
- SEVÄNEN, E. *Literatura Moderna como forma de discurso e de conhecimento sobre a sociedade*. Sociologias, Porto Alegre, ano 20, n. 48, p. 48-85, maio-ago/2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/15174522-020004803>. Acesso em 17/11/2023.
- SOUZA, M. *A caligrafia de Deus*. São Paulo: Lazuli Editora: Companhia Editora Nacional, 2007. (Coleção de letra de bolso).
- SOUZA, César Martins de; CASTRO, Weverton. *Não violência, Cristianismo e Sociedade em O reino de Deus está em vós de Tolstói*. Teoliterária – Revista de Literaturas e Teologias, v. 11, n. 24, p. 475-500, 2021. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/teoliteraria/article/view/50772>. Acesso em: 11/11/2023.

Reflexionando sobre la sociedad amazónica en el siglo XX en La caligrafía de Dios, de Marcio Souza y Aruanda-Banho de Cheiro, de Eneida de Moraes

Resumen

Este estudio busca analizar y comprender aspectos sociales, culturales e históricos emergentes en la región amazónica en el siglo XX, a través de un diálogo entre literatura e historia para el conocimiento de elementos de temporalidades pasadas en las literaturas La antigua curtiduría en el barrio del libro A caligrafía de Deus (2007) de Marcio Souza y Aruanda-banho de Cheiro (1989), de Eneida de Moraes. Por lo tanto, se desarrolla a través de un enfoque cualitativo, con mapeo de textos literarios, científicos y teóricos, así como una técnica de recopilación y análisis de su contenido. Presentando escenarios de Manaus y Belém, el análisis de los trabajos en diálogo con el aporte teórico nos permitió visualizar y reflexionar sobre los elementos culturales, sociales e históricos emergentes en la región, los sujetos amazónicos y los aspectos que impactan directa e indirectamente en su vida cotidiana social, cómo se organizaron y vivieron. Al tratarse de una investigación aún en desarrollo, es relevante el uso de otros instrumentos metodológicos y herramientas de análisis, y también se destaca la importancia de futuras investigaciones sobre los temas aquí abordados y otros relacionados.

Palabras claves: Amazona; Cultura y sociedad; Literatura e Historia; Medio ambiente.

Réflexion sur la société amazonienne au XXe siècle dans A caligraphia de Deus, de Marcio Souza et Aruanda-Banho de Cheiro, d'Eneida de Moraes

Résumé

Cette étude cherche à analyser et comprendre les aspects sociaux, culturels et historiques émergents dans la région amazonienne, au XXe siècle, à travers un dialogue entre littérature et histoire pour comprendre des éléments de temporalités passées, dans les littératures L'ancienne tannerie du quartier du livre La calligraphie de Dieu (2007), de Marcio Souza et Aruanda-banho de Cheiro (1989), d'Eneida de Moraes. Il est donc développé à travers une approche qualitative avec une cartographie des textes littéraires, scientifiques et théoriques, ainsi qu'une technique de collecte et d'analyse de leur contenu. Présentant des scènes de Manaus et Belém, l'analyse des œuvres en dialogue avec l'apport théorique nous a permis de visualiser et de réfléchir sur les éléments culturels, sociaux et historiques émergents dans la région, les sujets amazoniens, et les aspects qui ont un impact direct et indirect sur leur vie sociale quotidienne, sur la manière dont ils s'organisent et vivent. En tant que recherche encore en développement, l'utilisation d'autres instruments méthodologiques et outils d'analyse est pertinente, et l'importance des recherches futures sur les sujets abordés ici et d'autres questions connexes est soulignée.

Mots-clés: Amazone; Culture et société ; Littérature et Histoire; Environnement.

Reflecting on Amazonian society in the 20th century in A caligraphia de Deus, by Marcio Souza and Aruanda-Banho de Cheiro, by Eneida de Moraes

Abstract

This study seeks to analyze and understand social, cultural and historical aspects emerging in the Amazon region, in the 20th century, through a dialogue between literature and history to understand elements of past temporalities, in literatures The old tannery of the book neighborhood The calligraphy of God (2007), by Marcio Souza and Aruanda-banho de Cheiro (1989), by Eneida de Moraes. Therefore, it is developed through a qualitative approach with mapping literary, scientific and theoretical texts, as well as a technique for collecting and analyzing their content. Presenting scenes from Manaus and Belém, the analysis of the works in dialogue with the theoretical contribution allowed us to visualize and reflect on the cultural, social and historical elements emerging in the region, the Amazonian subjects, and aspects that directly and indirectly impact their social daily lives, how they organized and lived. As research that is still in development, the use of other methodological instruments and analysis tools is relevant, and the significance of future research on the subjects covered here and other related issues is highlighted.

Keywords: Amazon; Culture and society; Literature and History; Environment.